05/09/2013 - ABB recebe pedido para fornecimento de subestação para melhorar a infraestrutura energética do Brasil e dar apoio à Copa do Mundo

Subestação para ampliar a capacidade de transmissão e fortalecer a confiabilidade da rede no Rio de Janeiro

A ABB, grupo líder em tecnologias de energia e automação, recebeu um pedido de cerca de $30 milhões de Furnas Centrais Elétricas S.A. para a construção de uma nova subestação de transmissão abrigada no centro de Rio de Janeiro para alimentar o famoso estádio do Maracanã e regiões próximas. O pedido foi registrado no segundo trimestre.

Quando inaugurado originalmente, em 1950, o estádio do Maracanã era o maior do mundo, com espaço para cerca de 200.000 espectadores. Ele foi completamente reformado para a Copa do Mundo de 2014 e, com uma capacidade de mais de 75.000 pessoas, ainda é o maior estádio brasileiro e receberá sete jogos, incluindo a final da Copa.

O Brasil está aumentando sua capacidade energética e melhorando sua infraestrutura de transmissão e distribuição para garantir que sua rede elétrica possa atender às necessidades de sua economia em expansão, bem como a Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016. Esses eventos desportivos provavelmente vão colocar uma enorme demanda adicional no sistema elétrico, quando milhares de fãs e visitantes estiverem presentes nas 12 cidades sede.

"Essas subestações compactas irão permitir o fornecimento da energia adicional necessária durante os próximos eventos esportivos mundiais, que serão sediados no Brasil, e vão reforçar a rede de transmissão para o futuro," disse Brice Koch, responsável mundial pela divisão de Sistemas de Potência da ABB. "ABB tem uma gama de tecnologias, experiência e os recursos de gerenciamento de projeto para dar suporte ao país e fortalecer sua infraestrutura de energia".

A ABB vai projetar, fornecer, instalar e comissionar uma nova subestação abrigada para substituir uma instalação de 40 anos no Grajau, perto do estádio do Maracanã. Devido ao espaço compacto da subestação isolada a gás (GIS), as novas instalações, com maior capacidade, podem ser construídas no mesmo terreno da subestação existente.

A subestação terá o mais alto nível de interrupção de corrente de curto-circuito de qualquer outra subestação GIS no Brasil, cerca de 63 kilo-ampéres. Essa classificação refere-se à corrente máxima que um disjuntor é capaz de interromper para isolar uma falha e proteger a rede. A ABB instalará também os sistemas IEC-61850 de proteção, controle e automação de subestações para permitir o controle e o monitoramento local e remoto.

As subestações são as principais instalações na rede de energia que transformam os níveis de tensão e facilitam a transmissão e a distribuição segura e eficiente da energia elétrica. Também incluem o equipamento que protege e controla o fluxo da eletricidade. A ABB é líder no

fornecimento turnkey de subestações isoladas a ar e a gás do mundo e subestações híbridas com níveis de tensão até 1.100 kilovolts.
Furnas é uma subsidiária das Centrais Elétricas Brasileiras (Eletrobrás), a maior concessionária de energia do Brasil. Gera cerca de 10% da eletricidade brasileira e possui mais de 20.000 quilômetros de linhas de transmissão, bem como 54 subestações.
A ABB (www.abb.com) é líder em tecnologia de energia e automação que permite aos clientes industriais e concessionárias de serviço melhorarem seu desempenho ao mesmo tempo em que reduzem o impacto ambiental. O Grupo ABB de empresas opera em cerca de 100 países e emprega aproximadamente 145.000 pessoas.

Kreab Gavin Anderson